

INVESTIDORES DO TESOUREIRO DIRETO: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS INVESTIDORES ENTRE 2013 E 2021

Amanda Fogaça Garcia ¹

José Márcio Mathias ²

Andréa Pavan Perin ³

^{1,2,3} Faculdade de Tecnologia de Tatuí “Prof. Wilson R. R. de Camargo”
amanda.bordini@fatec.sp.gov.br ¹; andrea.perin@fatec.sp.gov.br ²

1. Introdução

O mercado tem-se tornando cada vez mais popular entre as pessoas. Dados da Bolsa B3, Bolsa de valores oficial do Brasil, indicam um aumento de 55% de investidores em comparação com o registrado em Agosto de 2020 (AMBIMA, 2020)

Por essa, esse projeto de pesquisa tem como objetivo conhecer o perfil dos investidores do Tesouro Direto no ano de 2021. Partimos da hipótese que, conhecendo o perfil dos investidores podemos intensificar o trabalho de divulgação sobre essa modalidade de investimento e, assim, contribuir para a Educação Financeira das pessoas. Portanto, a realização desse trabalho se justificou pelo fato de que os resultados desse estudo permitiu compreender quais grupos ainda não têm acesso a essa modalidade de investimento para, então, desenvolver ações a fim de atingir esse público.

2. Metodologia

O desenvolvimento da pesquisa se deu a partir da seguinte questão: Qual o perfil dos investidores do Tesouro Direto no ano de 2021?

Tendo em vista o problema de pesquisa e a natureza da pesquisa, foi realizada a coleta de dados, a qual se deu no Banco de Dados do Tesouro Nacional (<https://www.tesourotransparente.gov.br/ckan/dataset/investidores-do-tesouro-direto>).

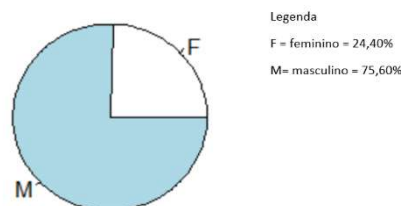
Na sequência, buscamos a compreensão acerca de metodologias e técnicas que a Estatística oferece para a organização e análise de dados, Triola (2011).

Para a sistematização dos dados, as tabelas e gráficos foram construídos com o auxílio do *software* R.

3. Resultados e Discussões

Inicialmente verificamos que no período analisado esse banco de dados possuía um total de 818.575 investidores, dos quais 255.842 eram do gênero feminino e 792.733 eram do gênero masculino. Observa-se, com isso, que maioria dos investidores são do sexo masculino e que as mulheres ainda têm pouco acesso a essa modalidade de investimento. Na figura 2, evidenciam-se essas proporções

Figura 01 — Distribuição dos Investidores no Tesouro Direto por sexo



Fonte: elaboração própria.

Entendemos que uma possível explicação para essa diferença entre a proporção dos investidores por sexo esteja associada à disparidade de renda, uma vez que se as mulheres ganham menos. Aqui, destacamos a necessidade de levar essa oportunidade também a esse grupo de pessoas

Quanto a idade dos investidores verificou-se que 50% delas está compreendida entre 32 e 47 anos. Aqui cabem alguns questionamentos: Por que as pessoas começam a investir a partir dessa idade? Falta de conhecimento? Condições Financeiras? Informação? Fazemos essas perguntas pois se trata da modalidade mais segura de investimento que há no mercado e possibilita a entrada com um mínimo de R\$ 30,00 aproximadamente

4. Conclusões

Quanto ao perfil dos investidores, verificamos que 75,60 % são do sexo masculino, o que nos mostrou a necessidade de futuros estudos para compreender os motivos pelos quais as mulheres ainda acessam pouco essa modalidade de investimento. Quanto à idade dos investidores, nossa análise mostrou que 50% deles está concentrada entre 32 e 47 anos, mas que a amplitude é de 118 anos.

5. Referências

RELATÓRIA ANBIMA. <https://www.anbima.com.br/relatorioanual/2021/>. Acesso em 22/02/2022.
TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 10ª ed. LTC: Rio de Janeiro, 2011.

Agradecimentos

À instituição Fatec/Tatuí pela colaboração para o desenvolvimento dessa pesquisa.